

LE CENTRE DU BOUT DU MONDE
Montreuil (France) / Manteigas (Portugal)

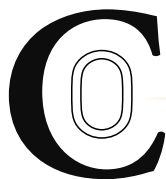
APAX (Association loi 1901)
lecentreduboutdumonde@gmail.com

Frédéric **DEVELAY**
Artista visual (MDA n° 1444/25)

frederic.develay@sfr.fr
+ 33 6 22 85 52 33



[Le Centre du bout du monde](#)



- Residências de artistas internacionais em experiência imersiva
- Criação / Exposições / Edições sobre questões de linguagem
- Articulação entre know-how e cultura pastoril específica da vila de Manteigas (Serra da Estrela) e criação contemporânea
- Descoberta, diálogo e troca criativa entre artistas e fiações
- Geminação entre artistas de Montreuil (França) e Manteigas (Portugal)

O CENTRO DO CABO DO MUNDO

Projeto Artístico e Cultural
na vila de Manteigas, Portugal



TEM POR VOCAÇÃO :

- hospedar em residência: artistas, compositores e autores e permitir que trabalhem em um ambiente tranquilo, rejuvenescedor e inspirador
- projetar colaborações franco-portuguesas
- Desenvolver articulação e trocas entre artistas e a economia e práticas locais
- expor trabalhos produzidos no contexto de intercâmbios internacionais
- publicar um catálogo reagrupando as 4 residências anuais



O projeto participará no desenvolvimento da vila de Manteigas, nas diferentes dinâmicas culturais, relacionadas entre outros à hotelaria e às fábricas de lã.

HISTÓRIA DO PROJETO



Depois de 3 anos visitando quintas, celeiros, longhouses na França, Berry e Touraine, Frédéric Develay é finalmente “encontrado pelo próprio lugar”, em Portugal.

AS QUALIDADES DO LOCAL :



Portugal é um país particularmente doce e acolhedor.

Manteigas é uma vila de 4.000 habitantes viva e em desenvolvimento. A 2 horas do Porto e 2h 30 de Lisboa, localizado

no Parque Natural da Serra da Estrela, local preservado com fortes energias e memórias locais.

É dotado de tudo: escolas, colégios, médicos, artesãos, restaurantes, lojas, infraestruturas hoteleiras, etc ...

É um lugar preservado, propício à criação e cura.

OS PONTOS FORTES DE MANTEIGAS E DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA :

- Turismo
- Termas
- Fábricas de fiação de lã
- Caminhada
- Banhos
- Gastronomia / Hotelaria



O LUGAR

É uma casa de pedra do século XIX.

- Está localizado numa rua tranquila no centro da vila a 30 metros de uma ribeira
- É constituído por 3 níveis (térreo, nível 1, nível 2)
- Tem um pátio luminoso com acesso a um terraço e um jardim à beira da ribeira
- Oferece vista sobre as montanhas circundantes
- Há luz em cada nível



Renovação e desenvolvimento iniciado em junho são concluídas até o final de julho de 2018.

Foram criados:

- Área de recepção
- Espaços de trabalho
- Espaços de exposição
- Área de refeições
- Área de descanso e instalações sanitárias



OS INICIADORES DO PROJETO :

- “O Centro do cabo do mundo” é apoiado pela associação APAX (Lei de 1901) criada em março de 2012.

A associação “visa a promoção, desenvolvimento e difusão de artes criativas, gráficas, vídeo, cinematográficas, poéticas em qualquer mídia e formação. Para a realização de seu objeto, a associação usará todos os meios de ação permitidos face à sua própria natureza”.

• Frédéric Develay

Artista plástico, editor múltiplo, designer de projetos com artistas e designer gráfico

OS MEIOS IMPLEMENTADOS :

APAX fornece:

- 2 laptops Mac com alto-falantes e projetor de vídeo,
- 1 impressora jato de tinta colorida Canon A3
- Gestão de residências e parcerias, etc ...

Frédéric Develay fornece :

- a casa que ele possui
- acesso a arquivos (livros, catálogos, som, vídeo, etc ...)
- o apoio da comunicação geral do projeto (site, folheto, catálogo, etc ...)

Frédéric Develay encarregou-se de todas as obras, dos acessórios e equipamentos necessários (electricidade, sanitários, isolamento, pintura, design e mobiliário, etc ...)

FRÉDÉRIC DEVELAY, UMA JORNADA SINGULAR

Depois de um ano de Hypokâgne, estudou filosofia na Sorbonne, enquanto trabalhava como documentalista numa agência de publicidade (McCann Erickson), onde logo se tornou redator.

Em paralelo, desenvolve um processo de



escrita, participa em várias revistas e realiza leituras e performances. Escolhe ser freelancer e colabora desta vez enquanto designer gráfico com inúmeras agências de comunicação, publicação ou imprensa. É

também nessa época que desenvolve a sua abordagem de artista plástico focado na linguagem, com técnicas e materiais diversos (mármore, neon, espelho, acrílico, cartão, pintura, serigrafia, foto, vídeo, etc ...)

SUAS PRÁTICAS E COMPROMISSOS

Por 30 anos, ele vem considerando sua prática artística além de sua criação pessoal, dedicando-se a projetos onde convida outros artistas:

- “Indoor / Outdoor” (estúdio de gravação misturando música eletroacústica e poesia)
- “Art Access Revue” (1ª revista de arte no Minitel convidando mais de 100 artistas para uma criação original)
- “Sequências da coleção Apax” (convite a 20 artistas para realizar uma obra a partir de um dos 20 volumes da edição 1968 da Enciclopédia Universalis que lhes é fornecida),
- So”” (7 artistas convidados a realizar um múltiplo em 3 cópias de 3 baldes de pedreiro que lhes são fornecidos), etc ...

É, portanto, naturalmente e nesse seguimento que nasce o projeto: “O Centro do cabo do mundo”. Poderá encontrar informações mais detalhadas no seu site : www.fdevelay.eu

AGRADECIMENTOS

Em particular, obrigado a José Duarte Saraiva e José Manuel Massano, que me acompanharam e aconselharam ao longo de toda a implementação.

RESIDÊNCIAS 2019

- Criação de 4 residências artísticas por ano durante 3 semanas em Manteigas a partir da primavera de 2019
- Exposição em Manteigas e Montreuil
- Os 4 artistas são hospedados e alimentados, com apoio financeiro para a produção das obras, as despesas de viagem são de sua responsabilidade

Parceiros abordados:

- Câmara Municipal de Montreuil e Fundo de Dotação,
- O 116
- Belas Artes Seine Saint-Denis (Morten Salling)
- Serviço Cultural da Embaixada de Portugal em Paris
- Câmara Municipal de Manteigas,
- Fiações

(Primeiras notas sobre as residências)



1 • EIRO (Chão para bater o trigo)

O primeiro projeto de residência e publicação consiste na proposta feita a potenciais artistas (portugueses e franceses) de realização de uma peça ou um múltiplo em 3 exemplares de elementos museográficos do quotidiano de Manteigas, generosamente disponibilizados por José Duarte Saraiva.

Assim, articula-se um trabalho de memória sobre uma arqueologia do quotidiano e práticas artísticas contemporâneas.

Por um lado, permite que os habitantes percebam a força contida nesses objetos / memória através de uma atualização artística e, por outro lado, incita os artistas a se confrontarem com campos e materiais diferentes de suas práticas usuais.

Modelo de um espelho sobre o qual serão areados os nomes daqueles que apoiaram o projeto e que será colocado na entrada do local.

O tamanho do espelho será determinado pelo local escolhido na entrada do local: aproximadamente H 200 cm, W 85 cm

Participação :

Particulares : 45 euros

Colectividades / Empresa : 90 euros

Judith ABITBOL • Lemos SANTOS • Aída Patricia SCHWEITZER Claude CHUZEL • Frédérique & Christophe DEVELAY • Julie CHUZEL Stéphanie GROULT • António FONSECA COSTA • Nicole DEVELAY Teresa RABAÇA • MAIRIE DE MONTREUIL • José Manuel MASSANO Chantal MACHET • José Duarte SARAIVA • Caroline DEVELAY CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS • Estrela RABAÇA MACHADO TRANSPORTS INTERNATIONAL Valentine VERHAEGHE & Michel COLLET • Frédéric DEVELAY	
ESTÃO NO CENTRO DO CABO DO MUNDO*	

RELEVÉ D'IDENTITÉ BANCAIRE

Ce relevé est destiné à tout organisme souhaitant connaître vos références bancaires pour domicilier des virements ou des prélèvements sur votre compte



CR PARIS ET ILE DE FRANCE
MONTREUIL
Tel. 0142870485 Fax. 0142875281

19/04/2019
00552

Intitulé du compte

ASSOC. APAX
9 RUE DE LA REVOLUTION
93100 MONTREUIL

Domiciliation

Code banque	Code guichet	Numéro de compte	Clé RIB
18206	00052	65008706705	58

IBAN

FR76 1820 6000 5265 0087 0670 558

Code BIC (Bank identification code) - code SWIFT

AGRIFRPP882

Actualités :

- “So” Salle des expositions, Manteigas - Portugal, 2019
- Biennale de Sceaux “Estivales Art Contemporain” Paris, 2019
- Galerie des Jours de lune, “1999/2019” Metz, 2019
- H2, “Le Salon des Fake News” Casablanca, 2018
- Mutuo Galeria, “Clair de rouge” Barcelone, 2018
- Maison des Arts contemporains, “Le Salon des Fake News” Pérouges, 2018
- Galerie Satellite, “Rikiki” Paris, 2018
- Galerie Derniers Jours, “Artist’s Books” Paris, 2017/2018
- Séquences Apax collection, Paris, “En découdre”, 2015
- APDV Centre d’art, Paris, “Parties Communes”, 2015
- Les Moyens du Bord, Morlaix, “10^e Salon des Multiples”, 2015
- La maison rouge, Paris, MAD#1, 2015
- Bastille Design Center, Paris “La Confidentielle #2 du YIA Art Fair”, 2015
- Arsenal, Venise, “Arte Laguna Prize”, 2015
- Galerie LAGE EGAL, Berlin “Temporary Artist’s Book Shop”, 2015
- Galerie de l’Angle, Paris “When cattitudes become form”, 2014
- Librairie Mazarine, Paris “PARA[GRA]PHES”, 2014
- Drouot, Paris “Les mots sont des objets” et “Lieu Provisoire état du texte”, 2014
1^{re} vente aux enchères de vidéos d’artistes organisée par Arnaud Brument et l’étude Vincent Wapler
- Atelier des Vertus, Paris “Gri/Gri”, 2014
- Tempo 2 / Andante, Montreuil “Can you feel it”, 2013
- NXP/ Art Handuo, Hérouville-Saint-Clair, “Eternal New Experience”, 2013
- Museo Microcollection, Milan (Busto Arsizio) Fragments “La fatigue du papier n° 21”, 2013
- Galerie ALB, Paris, “Ils étaient, ils sont, ils seront”, 2013
- La maison rouge, Paris “Néon, who’s afraid of red yellow and blue?”, 2013
- Espace 111, Montreuil “Faites-moi signe”, 2013
- 59 Rivoli, Paris “Rivo-lit”, 2012
- Galerie Artaban, Basel, Scope Art Basel, 2012
- La Marbrerie, Montreuil “Le Banquet”, 2012

SÉLECTION

Expositions personnelles 1987-2019

- Médiathèque, Cahors “Réflexion faite”
- KITA, Berlin “How do you do how”
- Galerie Satellite, Paris “Conservation engagée”
- Galerie Attia Bousbaa, Paris “Five easy pieces”
- Galerie Stéphane de Beyrie, Paris
- Le Lieu, Québec “Le texte écrit peut-être lu”

Expositions collectives 1985-2018

- QUF, Montreuil “Déchet d’Art”
- Galerie Attia Bousbaa, Paris “En français dans le texte”
- Galerie Lara Vincy, Paris “Salon de musique”
- Galerie Satellite, Paris “Paquets cadeaux”
- Salon de Montrouge
- Galerie Satellite, Paris “De l’amour”
- Galerie Donguy, Paris “Qu’est-ce que j’ai fabriqué”
- Galerie Attia Bousbaa, Paris
- Fondation Guglielmo Battistoni, Paris
- A.B Galerie, Paris
- Galerie Stéphane de Beyrie, Paris “L’art décodé”
- Espace Lamartine, Paris “Art et téléphone”
- Fiac, Galerie Jade, Paris
- Fondation Danae,
- Centre Pablo Neruda, Corbeil “Trances / Figurations 7”
- Lisboa, Portugal “La fatigue du papier n° 14”
- Iselp, Bruxelles
- Musée Figuera Da Foz
- F.A.U.S.T., Toulouse, “La Fatigue du papier”
- Centre G. Pompidou, Paris Les Immatériaux
“Les mots sont des objets”
- Machina, Turin
- Festival Vidéo de Locarno

Commissariat

- Art Accès Revue
- Séquences Apax collection
- So

Installations, Interventions 1982-2018

- Le carton à dessin “La pièce des hôtes” sur une proposition de Christian Vialiard
- “One Only Once Operation”, 366 polaroids réalisés quotidiennement, sur un an
- Centre G. Pompidou, Paris “Laire-alire”,
- Fondation Danae, Hommage à Robert Filliou, “La fatigue du papier n° 11”
- Centre G. Pompidou, Polyphonix, “Ne me dites pas”
- Collège de Philosophie, Paris, “L’Homme typographique, l’homme électronique”
- Centre Américain, Polyphonix, Paris “Six nouveaux sens interdits”
- Festival de Poésie, Cogolin
- Centre G. Pompidou, Paris “Lieu provisoire état du texte”
- Festival de Poésie de Cogolin “Les mots sont des objets” “Lieu provisoire état du texte”
- Elac, Lyon “Lieu provisoire état du texte”
- Centre G. Pompidou, Paris “2’33”
- Galerie J & J Donguy, Paris Polyphonix
- Circa, Avignon “Hasard ou Séduction”

Publications

- Editions 13XIII, “Parceque je le crée bien”
- Editions 13XIII, “Résumé des Episodes précédents”
- Cargo n°9, “Le carton à dessin”
- Cargo n°6, “Sans taire comment dire”
- Éd. Nota Bene, “Liœuvre”
- Éd. la Parole Pliée, “Le Coin Cassé”
- Éd. De la Nepe (Unfinitude), “Lettre à l’Ibis”
- Éd. Bunkerditions, “Luz”
- Éd. Bunker Press, “Pourpre vert aux ombres paraissantes”

Vidéo 1984-1985

- “Lieu provisoire état du texte”
- “Les mots sont des objets”

ARTICLE PARU DANS LE JOURNAL DE MANTEIGAS EN AVRIL 2019
SUR LA PROPOSITION FAITE PAR "LE CENTRE DU BOUT DU MONDE",
DE NETTOYER LA RIVIÈRE QUI PASSE DANS LE VILLAGE
AVEC LA PARTICIPATION DE LA VIDE PRÉSIDENTE DE LA MAIRIE
ET DES VOLONTAIRES DU VILLAGE

Limpeza do ribeiro da vila

Frédéric Develay, de nacionalidade francesa e responsável pelo projeto "O Centro do Cabo do Mundo" em Manteigas, tomou a iniciativa de juntar alguns habitantes do concelho para limpar o ribeiro da vila, no dia 15 de março. A limpeza começou no cimo do Eirô e terminou junto ao Centro de Saúde. Frédéric Develay tem uma grande preocupação com o meio ambiente e quis, de alguma forma, contribuir para a preservação da natureza do concelho onde agora habita.

Também a Câmara Municipal de Manteigas (CMM) se juntou a esta ação. Célia Morais, vice presidente da CMM, explicou que "a câmara municipal é o órgão soberano. Digamos que tem grande responsabilidade pelo concelho de Manteigas, por isso, associou-se a esta iniciativa. É dever de todos os municípes

manter limpo o ribeiro da vila, pois é a cara, o bilhete de identidade e o cartão de visita para quem nos visita". Revelou ainda que "devíamos ter mais iniciativas como esta, mas esta ação também deve servir para sensibilizar as pessoas que não devem deitar lixo para o ribeiro, porque o ribeiro é uma preciosidade natural que pertence a todos nós". Célia Morais considera que, com esta ação de limpeza, "as pessoas vão ver o que nós andamos a fazer e vai chegar uma altura em que elas vão estar sensibilizadas pelo nosso trabalho e pela preservação da natureza". Apela ainda a toda a população que "não deitem lixo para o ribeiro nem para o chão".

"Na próxima edição, o Notícias de Manteigas dará nota do projeto "O centro do cabo do Mundo".

Inês Quaresma

Foto José Duarte Saraiva



O Centro do Cabo do Mundo: Uma casa que respira arte.

Foto: José Duarte Sorribo



Frédéric Develay é um artista plástico, há mais de 45 anos, e, simultaneamente, um poeta. Licenciado em Filosofia, neste momento dedica-se às artes plásticas, trabalhando com néon, idiomas, anagramas e muitos outros materiais. Conheceu Manteigas por intermédio de um amigo manteiguense residente em Paris, também artista plástico. Aqui comprou uma casa, à qual chamou "O Centro do Cabo do Mundo", restaurou-a e inaugurou-a como uma residência para artistas plásticos e poetas, com exposições de arte. Esta casa serve, para além da exposição de obras artísticas, para criação e edição sobre as problemáticas da linguagem, articulação entre saber fazer e cultura pastoril própria de Manteigas, criação contemporânea, descoberta, diálogo e troca criativas entre os artistas e as empresas de confecção têxtil e, ainda, colaboração e troca de experiências entre artistas de Montreuil - França - e de Manteigas.

O principal objetivo de Frédéric Develay é reunir artistas de obras originais, de todo o mundo, para apresentar os seus trabalhos e onde os visitantes possam ter

oportunidade de comprar as obras. O artista plástico também quis aliar a arte, dos mais variados tipos, à cultura manteiguense, pegando na pastorícia tão própria e já tão antiga da vila. "O Centro do Cabo do Mundo" pretende manter viva a arte.

A casa situa-se na Rua do Triunfo (popularmente conhecida como Rua do Eiró), n.º 109/111 e teve a sua inauguração no final do ano passado. Estiveram presentes alguns manteiguenses e a vice-presidente da Câmara Municipal de Manteigas. Quem quiser contribuir, como particular, instituição ou empresa, de forma monetária para o desenvolvimento desta casa de arte poderá fazê-lo e o apoio será recompensado com a gravação do nome do contribuinte num espelho 150 X 90 cms que será instalado na fachada da casa "O Centro do Cabo do Mundo".

Contactos com Frédéric Develay e informação sobre o seu projecto:
frederic.develay@sfr.fr / www.fdevelay.eu / lecentreduboutdumonde@gmail.com

Inês Quaresma

Sete artistas compõem exposição “So” em Manteigas

Está patente, na sala de exposições do centro cívico de Manteigas, a exposição “So”. O nome da exposição é um acrónimo que significa “objeto partilhado” e esta é composta pelos artistas Claude Chuzel, Frédéric Develay, Cécile Hug, Eric Maillet, José Manuel Massano, Stéphane Trois Carrés e Marc de Verneuil.

Frédéric Develay, que integra o projeto “O Centro do Cabo do Mundo”, já noticiado neste jornal, inaugurou no dia 26 de julho a exposição “So”. Como explicou na abertura, “foi dado a cada artista um balde de pedreiro e a partir daí tinham de criar algo”. Assim nasceu esta exposição. Cada artista desenvolveu uma obra de arte a partir de um balde de 12l. Um dos artistas inspirou-se no som e, neste caso, ao movimentar-se o balde este emite som. Outro artista, por exemplo, fez vários furos no balde para explicar a importância do vazio.

Cada artista tem a sua inspiração e a sua história que pode ser visitada e explicada até ao dia 17 de agosto. Segundo Frédéric Develay “são trabalhos um pouco fora do comum, mas com mais de um século”.

Esmeraldo Carvalhinho, presidente da Câmara Municipal de Manteigas, também esteve presente na inauguração. Explicou que “abraçou-se a ideia de expor obras de arte e trazer artistas de fora” e que o objetivo “é que seja um trabalho que não fique por aqui, mas que perdure por muitos anos”. Afirmou ainda que em Manteigas “temos condições para ter uma casa com arte e no centro da vila há muitas que servem perfeitamente para esse fim, como o Frédéric tem no Eirô”. No final, Esmeraldo Carvalhinho esclareceu que “este é um projeto que começa assim, devagarinho, e que queremos que cresça”, revelando que “há já um outro projeto que irá complementar este com José Manuel Massano. Será um trabalho para desenvolver em conjunto com a comunidade”.

Inês Quaresma

Foto CMM

